

Curso Gestão de Programas Governamentais
Trabalho em Grupo
Grupo 1

Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa
Plano do Programa

Equipe	Versão	Elaboração	Aprovação
VERDE			

Equipe

Nome	Origem

Matriz do Marco Lógico do Programa:

	Lógica da Intervenção	Indicadores	Fontes de Verificação	Pré-supostos
Superiores Objetivos	Preservar o patrimônio e conquistar mercados	Aumento das exportações de animais produtos e sub produtos	Receita estadual	
	Contribuir para a erradicação da FA no país	Reconhecimento de área livre	Legislação MAPA	
	Melhorar a renda na cadeia produtiva	PIB	Dados anuais SEFAZ e IBGE	
Propósito do Programa	Erradicar a FA no estado do Amazonas e manutenção do status	Não ocorrência de focos	Formulario laboratorio formularios e relatórios	
		Ocorrência de Notificação de Suspeita	Laudos laboratorial formularios e relatórios	
		Reconhecimento do MAPA	Portaria	
		Reconhecimento OIE	Certificado	
Atividades (fins) Rotineiras	Cadastramento das propriedades	Todas as Propriedades cadastradas e atualizadas	Fichas cadastrais	Participação da comunidade
	Vacinação dos bovideos	Cobertura vacinal (indice) OIE – 75-85%	Relatórios de etapa de vacinação/monitoramento	
	Fiscalização	No de eventos, No animais em trânsito fiscalizados	Relatórios de fiscalização	
	Controle de trânsito	No de animais fiscalizados em barreiras	Relatórios de trânsito DBVAs e GTAs emitidas	
	Atendimento a suspeitas	No de suspeitas atendidas	SIVCONT, informe semanal	
	Participação comunitária e educ. sanitaria	No eventos realizados e participantes	Lista de presença e relatório	
Estruturantes Projetos	Estruturar e implementar o S.D.S (vet. Of)	Planilha 1	Relatórios de eventos	Disponibilidade de recursos financeiros Mobilização comunitaria Divulgação das etapas de vacinação
	Ampliar e modernizar o Sist de Vigilância epi.	Planilha 2	Ficha atendimento	
	Implantar e manter sistema de prevenção	Tempo de atendimento e suspeita	Form-In – Form-com	
	Criação de Fundo Emergencial	Existencia do fundo	Estatuto de criação	
	Criação de Comusas	Existência de COMUSAS	/	
Meios		Convenios MAPA/ Codesav. Concurso publico. Comprometi. politico Setor privado		

Modelo de Avaliação do Programa:

	Item	Indicador	Situação Prevista	Situação Atual	Causas
Resultados	Não ocorrência de focos	Não ocorrência de focos	Não ocorrência	Não ocorrência	-
	Ocorrência de Notificação de Suspeita	Ocorrência de Notificação de Suspeita	100% Notificadas	Parcialmente Notificadas	Deficiência no Processo de Educação Sanitária
	Reconhecimento do MAPA	Reconhecimento do MAPA	Risco desconhecido	Risco desconhecido	-
	Reconhecimento OIE	Reconhecimento OIE	Risco desconhecido	Risco desconhecido	-
Atividades (fins) Rotineiras	Cadastramento das propriedades	Todas as propriedades cadastradas e atualizadas	Todas as propriedades cadastradas e atualizadas	Cadastramento parcial	Falta de recursos financeiros
	Vacinação dos bovidos	Cobertura vacinal de 100%	100% de cobertura vacinal	Vacinação parcial	-
	Fiscalização	Número de animais e eventos fiscalizados	Incremento da fiscalização	Fiscalização parcial	Falta de recursos humanos, financeiros e estrutura física funcionando parcialmente
	Controle de trânsito	Número de animais fiscalizados	Barreiras interstadual funcionando 24 horas e incremento do trânsito dentro do Estado	Funcionamento parcial	Falta de recursos financeiros e estruturais
	Atendimento a suspeitas	Número de suspeitas atendidas	Atendimento de 100% das suspeitas	Atendimento de 100% das suspeitas	-
	Participação comunitária e educ. sanitaria	Número de eventos realizados e participantes	Incremento das ações de ed. sanitaria	insuficiente	Falta de recursos humanos e financeiro

Modelo de Avaliação do Programa:

	Item	Indicador	Situação Prevista	Situação Atual	Causas
Projetos Estruturantes	Estruturar e implementar o S.D.O (vet. Of)	Planilha 1	55	25	Falta de interesse político e rec. financeiro
	Ampliar e modernizar o Sist de Vigilância epi.	Planilha 2	80	60	Falta de interesse político e rec. financeiro
	Implantar e manter sistema de prevenção	Tempo de atendimento a suspeita	Até 12 horas	Parcialmente superior a 12 horas	-
	Criação de Fundo Emergencial	Existência de fundo	Criação do fundo	Sem fundo	Falta de iniciativa do setor privado
	Criação de Comusas	Existência de Comusas	Criação dos Comitês	Sem Comusas	Falta de interesse dos produtores

Planilha 1 - Critérios para Classificação dos Sistemas de Atenção Veterinária

Critério	Situação atual	2008
Recursos Humanos (existência)	5	5
Política de RH (adequação/motivação/plano)	0	5
Capilaridade	5	5
Veículos	0	5
Participação comunitária	0	5
Recursos financeiros	0	5
Legislação atualizada	10	10
Materiais e equipamentos – escritórios e atendimento a focos	0	5
Capacidade de mobilização frente a emergências	5	5
Educação sanitária	0	5
Total de Pontos	25	55

Pontuação: Plenamente adequado ou atualizado – 10 pontos
Parcial (ex. existe mas não atualizado) – 5 pontos
Inexistente ou inadequado – 0 pontos

Planilha 2 - Critérios para Classificação dos Sistemas de Vigilância Sanitária

Critério	Situação atual	2008
Cadastramento de estabelecimento	5	10
Controle de ingresso de animais	5	10
Controle de trânsito interno	5	5
Fiscalização da vacinação	10	10
Participação comunitária	0	5
Fiscalização do comércio de vacinas	5	5
Coleta de material	10	10
Comunicação	5	5
Controle de eventos com aglomeração de animais	10	10
Atenção a focos	5	10
Total de Pontos	60	80

Pontuação: Plenamente adequado ou atualizado – 10 pontos
Parcial (ex. existe mas não atualizado) – 5 pontos
Inexistente ou inadequado – 0 pontos

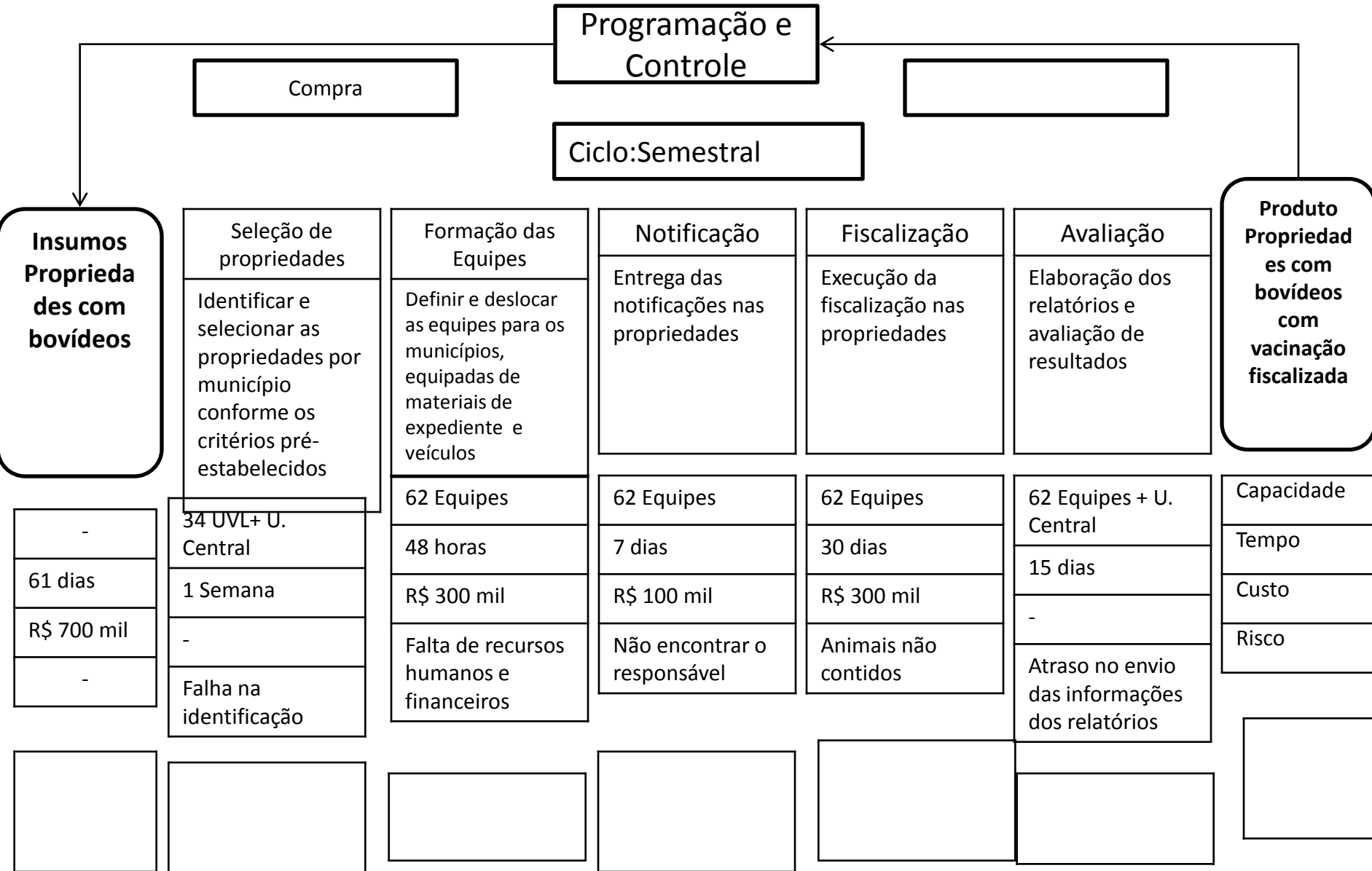
Plano Anual de Trabalho do Programa:

	Item	Indicador	Meta s 2008	Ações	Custos
Resultados Esperados	Não ocorrência de focos	Não ocorrência de focos	Não ocorrência de focos no AM em 2008		
	Ocorrência de Notificação de Suspeita	Ocorrência de Notificação de Suspeita	Aumento das notificações em 100%		
	Reconhecimento do MAPA	Reconhecimento do MAPA	Passar para Médio Risco		
	Reconhecimento OIE	Reconhecimento OIE			
Atividades (fins) Rotineiras	Cadastramento das propriedades	Todas as propriedades cadastradas e atualizadas	Cadastramento e atualização das propriedades	Montagem de 30 equipes de campo	1.000.000
	Vacinação dos bovidos	Cobertura vacinal de 100%	Cobertura vacinal de 100%	Execução das campanhas de vacinação	700.000
	Fiscalização	Nº de animais e eventos fiscalizados	Incremento de 20% das fiscalizações	Aumento das fiscalizações das propriedades identificadas como de risco	200.000
	Controle de trânsito	Nº de animais fiscalizados	Funcionamento das BVAs interestaduais 24h	Melhorar estrutura, equipamento e pessoal	500.000
	Atendimento a suspeitas	Nº de suspeitas atendidas	Atender 100% das suspeitas em menos de 12h	Treinar pessoal para descentralizar o grupo de emergência	180.000
Projetos Estruturantes	Participação comunitária e educ. sanitaria	Nº de eventos realizados e participantes	Aumento em 20% nas ações de atividades de educação sanitária	Aumento do número de palestras e reuniões	20.000
	Estruturar e implementar o S.D.S (vet. Of)	Planilha 1 (55)	Atingir a pontuação da planilha	Implementar 3 escritórios e melhorar 34	2.000.000
	Ampliar e modernizar o Sist de Vigilância epi.	Planilha 2 (80)	Atingir a pontuação da planilha	Concluir cadastramento, melhorar atendimento a focos, trânsito, participação comunitária	200.000

Plano Anual de Trabalho do Programa:

	Item	Indicador	Meta s 2008	Ações	Custos
	Implantar e manter sistema de prevenção	Tempo de atendimento à suspeita	Manter atendimento dentro de 12h	Treinar pessoal e descentralização do grupo de emergência	280.000
	Criação de Fundo Emergencial	Existência do fundo	Criar o fundo	Mobilização de todos os segmentos envolvidos na cadeia produtiva e criação do estatuto	20.000
	Criação de Comusas	Existência do COMUSA	Criar em 34 municípios	Mobilização da comunidade e criação do estatuto	20.000
Situação Atual –	Não ocorrência de focos	Não ocorrência de focos	Não ocorrência de focos		
	Ocorrência de Notificação de Suspeita	Ocorrência de notificação de suspeita			
	Reconhecimento do MAPA	Reconhecimento do MAPA			
	Reconhecimento OIE	Reconhecimento OIE			

Mapeamento e Controle de Processos:



Desenho do Projeto: CRIAÇÃO DE UM FUNDO EMERGENCIAL

Interessados
Expectativas **3**

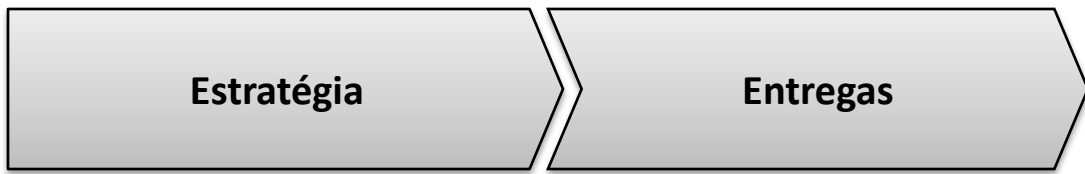
Situação
Atual

NÃO EXISTÊNCIA DO FUNDO PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIAS DE FEBRE AFTOSA

PRODUTORES
INDÚSTRIA DE CARNE E LEITE
ÓRGÃOS OFICIAIS
LEILOEIROS

Situação
Desejada

EXISTÊNCIA DO FUNDO



CONVENCER O SETOR PRIVADO DA NECESSIDADE DA FORMAÇÃO DO FUNDO, ONDE DEVERÃO CONTRIBUIR FINANCEIRAMENTE E GERIR EM CONJUNTO COM O SERVIÇO OFICIAL.

ORGANIZAÇÃO DOS INTERESSADOS.

LEGALIZAÇÃO DO FUNDO.

1

4

5



2

Estrutura Analítica do Projeto:

CRIAÇÃO DO FUNDO EMERGENCIAL

Organização dos interessados	Legalização do Fundo
Convidar	Reunir para aprovação do estatuto, criação do fundo e eleição da diretoria
Reunir	Publicar extrato da ata
Apresentar o projeto	Registrar estatuto no cartório
Discutir o projeto	
Aprovar o projeto	
Escolher a comissão para elaborar o estatuto	
Elaborar estatuto	

Cronograma do Projeto:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Compromissos (Programa e Projeto)		 Reuniões		 Proposta do Estatuto								
Organização dos Interessados	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX											
Convidar, reunir, apresentar Elaborar estatuto	XXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX											
Legalização do Fundo	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX											
Reunir e aprovar Publicar Registrar	XXXXXX XXXXXX XXXXXXX											

Curso Gestão de Programas Governamentais
Trabalho em Grupo
Grupo 2

Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa
Plano do Programa

Equipe	Versão	Elaboração	Aprovação

Equipe

Nome	Origem
João Carlos	SEDESA/ RO
Lucilio Ribeiro	SEAPA/ DF
Claudinei Martins	CIDASC/ SC
Joseane Nascimento	SEDESA/ DF
Márcio Petró	IDARON/ RO
Maurício dos Santos	ADAPI / PI
Aírton da Silva	SEDESA/ PI
Ronaldo Carneiro	CFA/ CGCD/ DSA/ MAPA
Janete Okamoto	SEDESA/ PB
Maurício Chacur	SEDESA/ SC
Tamer Belchior	SEDAP/ PB

Matriz do Marco Lógico do Programa:

	Lógica da Intervenção	Indicadores	Fontes de Verificação	Pré-supostos
Objetivos Superiores	Preservar patrimônio e abrir mercados	Trânsito interestadual Preços dos produtos	Arrecadação de ICMS	
	Erradicar a febre aftosa no país e manter o status	Ausência de focos	Ofertas de empregos	
	Melhorar a renda do agronegócio	Aumento da participação do agronegócio no PIB	Secretaria de Planejamento	
Propósito do Programa	Erradicar a febre aftosa em todo estado do Piauí Manutenção dessa condição	Não ocorrência de focos	Relatórios e notificações	Divulgação dos resultados Desejo do setor produtivo
		Notificação de suspeitas	Siv cont	
		Declaração do MAPA	mapa	
		Reconhecimento da OIE	oie	
Atividades (fins) Rotineiras	Fiscalização	Emissão de relatórios	arquivos	Vontade política
	Controle de movimentação	Guias de trânsitos e relatório de barreiras	arquivos	
	Atendimento a suspeitas vacinação	Relatórios Índices vacinais	declarações	
	Atualização e manutenção de cadastros	Propriedades cadastradas	cadastros	
	Educação e participação comunitária Capacitação técnica	Eventos e participantes	Lista de presença	
Projetos Estruturantes	Fortalecimento das estruturas de SVD	Planilha 1	auditoria	Vontade política Estabelecer parceiros Integração de serviços estaduais
	Implantação do sistema de informação epidemiológica	Nº de notificações	Relatórios	
	Sistemas de prevenção	Queda tempo de resposta entre notificação e atendimento	Form- IN FORM-COM	
	Fundo de sanidade Implantação do sistema de informação	Recursos arrecadados Geração de relatórios	Extratos bancários	
	Realização de inquérito epidemiológico	Resultados de exames	Arquivos	
Sistema de vigilância epidemiológica		Planilha 2	Auditorias	
Meios				

Modelo de Avaliação do Programa:

	Item	Indicador	Situação Prevista	Situação Atual	Causas
Resultados	Não ocorrência de focos	Nenhuma constatação	Não ocorrência	Não há registro	Serviço de atenção veterinária deficiente
	Ocorrência de Notificação de Suspeita	100% notificações 100% registro e atendimento	Idem	↓ índice notificações 100% registro/notificação	Ed. Sanitária deficiente ↓ Capilaridade Cap. técnica inadequada
	Declaração do MAPA	Publicação de portaria	Rec. 2009	Risco desconhecido	Não Atendimento normas
	Reconhecimento OIE	Certificação	Certif. 2009	Zona infectada	Não Atendimento normas
Atividades (fins) Rotineiras	Fiscalização (estab/aglom)	Toda cadeia produtiva	Idem anterior	Aglom 70%/Estab 60%	↓ Capilaridade/falta RH
	Controle de movimentação	100% animais e produtos	Idem anterior	Não há controle interno	↓ Capilaridade/falta RH
	Atendimento a suspeitas	100% de atendimento /	Idem anterior	100% atendido	
	Vacinação	100% do rebanho	Idem anterior	77% do rebanho	Deficiências: Ed. Sanit./ Capilaridade/fiscalização
	Atualização e manutenção de cadastros	100% das propriedades	Idem anterior	90% realizado	Deficiência de gestão
	Educação e participação comunitária,	Implantação 223 Comusas	Idem anterior	3 implantados	Organização deficiente
	Capacitação técnica	100% do corpo técnico	Idem anterior	Vet: 50% / Téc: 50%	Falta de recursos
Projetos Estruturantes	Fortalecimento das estruturas de SVO	Planilha 1	90 pontos	45 pontos	
	Sistema de vigilância epidemiológica	Planilha 2	95 pontos	40 pontos	
	Sistemas de prevenção	100% atend. ≤ 12 h	Idem anterior	100% do notificado atendido em ≤ 12 h	Baixa notificação
	Fundo de sanidade	Implantação do fundo	Idem anterior	Não há	Falta de decisão púb/priv
	Implantação do sistema de informação	100% USAV informatizada e interligada	Idem anterior	Não há	Falta de recursos
	Realização de inquérito epidemiológico	Conclusão c/ resultado satisfatório	Idem anterior	Não realizado	Não é o momento propício

Planilha 1 - Critérios para Classificação dos Sistemas de Atenção Veterinária

Critério	Situação atual	2008
Recursos Humanos (existência)	5	10
Política de RH (adequação/motivação/plano)	5	10
Capilaridade	5	10
Veículos	5	10
Participação comunitária	0	5
Recursos financeiros	0	5
Legislação atualizada	10	10
Materiais e equipamentos – escritórios e atendimento a focos	5	10
Capacidade de mobilização frente a emergências	5	10
Educação sanitária	5	10
Total de Pontos	45	90

Pontuação: Plenamente adequado ou atualizado – 10 pontos
Parcial (ex. existe mas não atualizado) – 5 pontos
Inexistente ou inadequado – 0 pontos

Planilha 2 - Critérios para Classificação dos Sistemas de Vigilância Sanitária

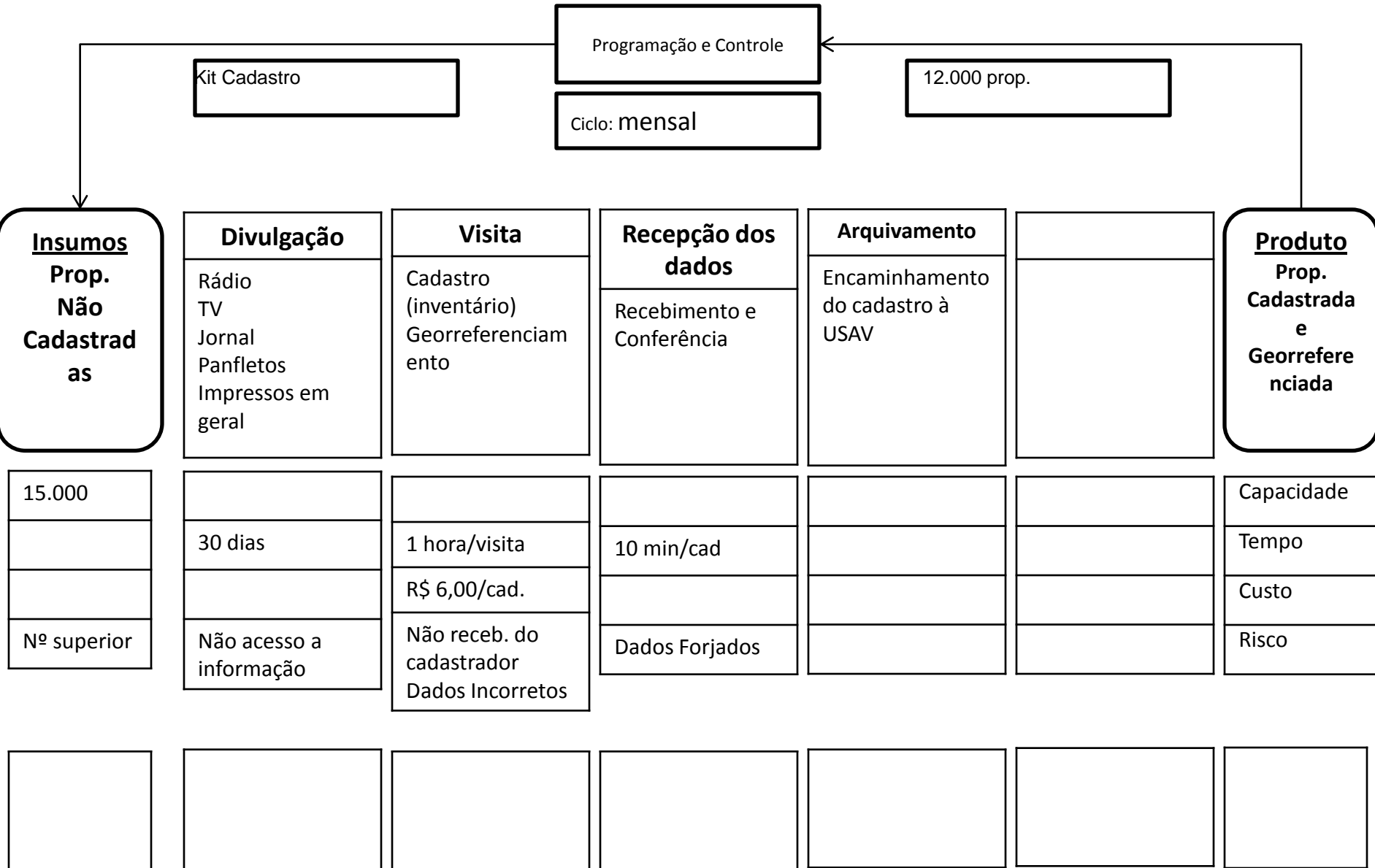
Critério	Situação atual	2008
Cadastramento de estabelecimento	5	10
Controle de ingresso de animais	5	10
Controle de trânsito interno	0	10
Fiscalização da vacinação	5	10
Participação comunitária	0	5
Fiscalização do comércio de vacinas	5	10
Coleta de material	5	10
Comunicação	5	10
Controle de eventos com aglomeração de animais	5	10
Atenção a focos	5	10
Total de Pontos	40	95

Pontuação: Plenamente adequado ou atualizado – 10 pontos
Parcial (ex. existe mas não atualizado) – 5 pontos
Inexistente ou inadequado – 0 pontos

Plano Anual de Trabalho do Programa:

	Item	Indicador	Meta s 2008	Ações	Custos
Resultados Esperados	Não ocorrência de focos	Nº de focos	0		
	Ocorrência de Notificação de Suspeita	Notificações	Aumento do nº		
	Declaração do MAPA	Portaria	Publicação		
	Reconhecimento OIE	Certificação	Entrada no processo		
Atividades (fins) Rotineiras	Fiscalização	% de fiscalizações	100	Contratações/imp. USAV	3.100.000,00
	Controle de movimentação	% animais/prod. em trã	60	Criação eq. volantes/inf. sist	470.000,00
	Atendimento a suspeitas	% atendimento	100		
	Vacinação	% cob. Vacinal	95	↑ fisc./divulgação/cadastro	200.000,00
	Atualização e manutenção de cadastros	% prop. Cadastradas	100	Informatização e treinamento	730.000,00
	Educação e participação comunitária,	Implantação Comusas	50	Mobil. comunitária/capilarid.	200.000,00
	Capacitação técnica	% Corpo téc. Treintado	100	Convênios	228.000,00
Projetos Estruturantes	Fortalecimento das estruturas de SVO	Planilha 1	90 pontos	Aparelhamento/contratação/novas unidades	
	Implantação do sistema de informação epidemiológica	Planilha 2	95 pontos	Vide planilha	
	Sistemas de prevenção	Tempo de atendimento	≤ 12 h		
	Fundo de sanidade	Implantação do fundo	Implantar	Inst. legais/mob. Comunitária	
	Implantação do sistema de informação	% informatização	70	Aquisição equip/capacitação	
	Realização de inquérito epidemiológico	?			
Situação Atual –	Não ocorrência de focos	Nº de focos	0	Valor total: R\$4.928.000,00	
	Ocorrência de Notificação de Suspeita	Notificações	Poucas notificações		
	Declaração do MAPA	Portaria	Não há		
	Reconhecimento OIE	Certificação	Não há		

Mapeamento e Controle de Processos:



Desenho do Projeto:

Interessados Expectativas 3

Situação Atual

- Cadastramento Precário;
- Não há Georreferenciamento
- Não informatizado;
- Desconhecimento da realidade;
- Cadastro incompleto;
- Dificuldade de Planejar;
- Desconhecimento do Sistema de Produção



1

- Serviço Veterinário Oficial - ferramentas de planejamento.
- Sec. da Fazenda – conhecer a base de arrecadação
- Sec. Da Saúde – Controle de Zoonose e Saúde Pública
- Produtores Rurais } Organização rural
- Setor Produtivo } Abertura de Mercados
- } Organização da Cadeia Produtiva
- } Cooperativismo



- Contratar serviço terceirizado para realização do cadastro presencial de todas as propriedades rurais do estado.
- Georreferenciar as propriedades
- Informatizar o Cadastro

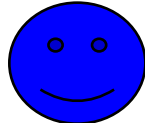
4

- Mapeamento do Estado
- Elaboração e confecção dos formulários
- Contratação de cadastradores
- Treinamento dos cadastradores
- Recepção e análise dos cadastros
- Desenvolvimento de Banco de Dados
- Acompanhamento

5

Situação Desejada

- Cadastro atualizado;
- Prop. Georreferenciadas;
- Cadastro informatizado;
- Conhecimento da realidade;
- Cadastro completo;
- Facilidade para tomada de decisões;
- Conhecimento do Sistema Produtivo.



2

Estrutura Analítica do Projeto:

Cadastro de Propriedades Rurais no Estado do Piauí

Contratação de cadastradores	Treinamento dos Cadastradores		
Definir a demanda por região	Definir os instrutores		
Definir Critério de Seleção	Definir a metodologia e conteúdo		
Divulgar a Seleção	Convocar os selecionados		
Agendar entrevistas	Realizar treinamento		
Realizar a entrevista			
Realizar a seleção			
Divulgar o resultado			
Contratar os selecionados			

Cronograma do Projeto:

Cadastramento de Propriedades Rurais no PI

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Compromissos (Programa e Projeto)												
<u>CONTRATAÇÃO CADASTRADORES</u>												
definir demanda cadastradores	█											
definir critérios de seleção	█											
divulgar a seleção		█										
agendar entrevistas		█										
realizar entrevistas			█									
realizar a seleção				█								
divulgar resultados					█							
contratar selecionados				█	█							
<u>TREINAMENTO CADASTRADORES</u>												
definir instrutores				█								
definir metodologia e conteúdo				█	█							
convocar os selecionados						█						
realizar os treinamentos							█					

Curso Gestão de Programas Governamentais

Trabalho em Grupo

Grupo 3

Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa

Plano do Programa

Equipe	Versão	Elaboração	Aprovação

Equipe

Nome	Origem
Roberto Frota	CE
Nilton Moraes	BSB
José Martins da Silva	CE
Joaquim Sampaio Barros	CE
Rita Selene	SE
Vera Lúcia	SE - Relator
João Monerat	RJ
Walter Ribeirete	PR - Apresentador
Valdir Mariot	PR - Coordenador
Ronaldo Gil	RJ

Matriz do Marco Lógico do Programa:

	Lógica da Intervenção	Indicadores	Fontes de Verificação	Pré-supostos
Objetivos Superiores	Preservar patrimônio e ampliação de mercados	Aumento das exportações	Volume em toneladas exportadas e preço	
	Eradicar a febre aftosa no País e no continente	Manutenção da condição sanitária		
	Melhorar renda da cadeia produtiva da pecuária	Aumento da renda	PIB Estadual	
Propósito do Programa	Eradicação da febre aftosa no Estado do PR sem vacinação e manutenção dessa condição	Não ocorrência de focos	Sistema de Informações	Desde que se crie condições para manutenção do status com a criação de critérios e aplicação dos mesmos
		Notificações de suspeitas	Sistema de Informações	
		Declaração do MAPA	Auditorias	
		Reconhecimento da OIE da área sem vacinação	Certificação pela OIE	
Atividades Rotineiras (fins)	Fiscalização	Nº de fiscalizações	Sistema de Informações	Depende da melhoria da estrutura do serviço veterinário oficial
	Controle da movimentação	% de controle da movimentação	Sistema de Informações	
	Educação e participação comunitária e capacitação	Nº de Atividades	Sistema de Informações	
	Atendimento a suspeitas	% de Atendimentos	Sistema de Informações	
	Manutenção do cadastro	% de Recadastramento	Sistema de Informações	
	Monitoramento soro-epidemiológico e de prop. de risco	% de propriedades Monitoradas	Sistema de Informações	
Projetos	Incremento nas estruturas dos SVO	Planilha 1		Depende de decisão política e apoio da cadeia produtiva
	Modernização do sistema de informação epidemiológica	Rapidez no envio e integração do sistema	Sistema de Informações	
	Incremento das estruturas de diagnóstico laboratorial	Propriedade Atendida	Sistema de Informações	
	Incremento no sistema de vigilância epidemiológica	Planilha 2		
Meios				

	Item	Indicador	Situação Prevista	Situação Atual	Causas
Resultados	Não ocorrência de focos	Resultados negativos nas suspeitas atendidas	Manutenção da situação	Ausência de focos	-
	Notificações de suspeitas	Atendimento a notificações/suspeitas	Atendimento a 100% das notificações	Atendimento a 100% das notificações	
	Declaração do MAPA	Declaração de área livre (Portaria)	Declaração de área livre sem vacinação	Área livre com vacinação	
	Reconhecimento da OIE da área sem vacinação	Certificação da OIE	Livre sem vacinação	Livre com vacinação	
Atividades (fins) Rotineiras	Fiscalização	Nº de fiscalizações das atividades de atenção veterinária	Incremento das fiscalizações	Abaixo do ideal	Deficiência de estrutura do SVO
	Controle da movimentação	% de controle de movimentação com GTA	100% de controle de movimentação com GTA	95% de controle de movimentação com GTA	Deficiência de estrutura do SVO
	Educação e participação comunitária e capacitação	Nº de atividades correlacionadas	Aumento das atividades correlacionadas	Abaixo do ideal	Deficiência na estrutura de Educação Sanitária
	Atendimento a suspeitas	100% de atendimentos	100% de atendimentos a notificações	100% de atendimento das notificações	
	Manutenção do cadastro	% de recadastramento	Recadastrar 100% de propriedades/ano	Abaixo do ideal	Deficiência de estrutura do SVO
	Monitoramento soro-epidemiológico e de prop. de risco	% de propriedades monitoradas	100% de propriedades monitoradas	100% de propriedades monitoradas	
Projetos Estruturantes	Incremento nas estruturas dos SVO	Planilha 1			
	Modernização do sistema de informação epidemiológica	Rapidez no envio de informações e integração do sistema	Comunicação imediata	Comunicação imediata	
	Incremento das estruturas de diagnóstico laboratorial	Amostras colhidas	Manter a situação	Apoio laboratorial para envio imediato de amostras	
	Incremento no sistema de vigilância epidemiológica	Planilha 2			
	Fundo de Emergência	FUNDETEC	Manutenção	Ativo	

Planilha 1 - Critérios para Classificação dos Sistemas de Atenção Veterinária

Critério	Situação atual	2008
Recursos Humanos (existência)	6	10
Política de RH (adequação/motivação/plano)	7	9
Capilaridade	7	9
Veículos	7	9
Participação comunitária	7	9
Recursos financeiros	7	9
Legislação atualizada	9	10
Materiais e equipamentos – escritórios e atendimento a focos	8	10
Capacidade de mobilização frente a emergências	8	10
Educação sanitária	6	9
Total de Pontos	72	94

Pontuação: Plenamente adequado ou atualizado – 10 pontos
Parcial (ex. existe mas não atualizado) – 5 pontos
Inexistente ou inadequado – 0 pontos

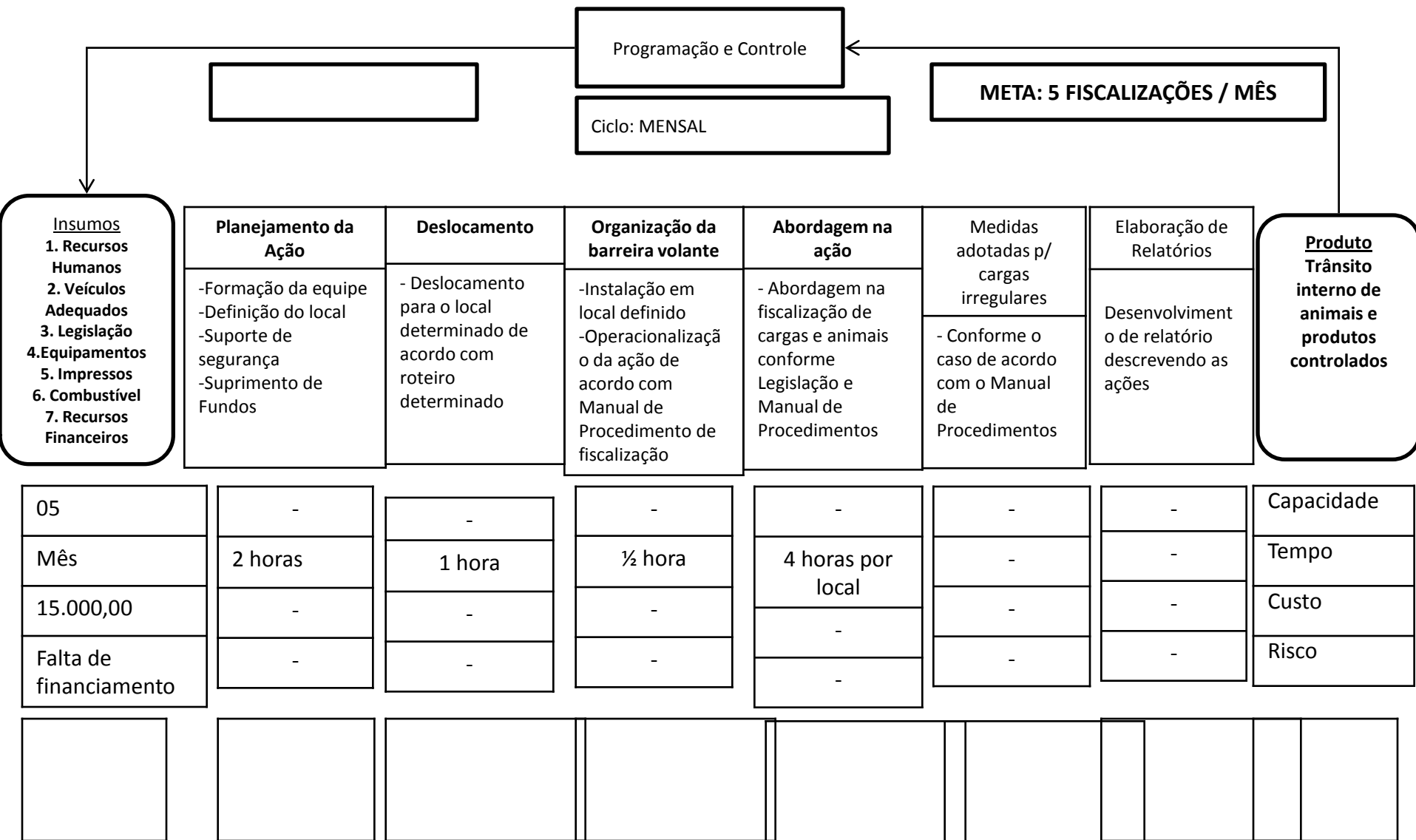
Planilha 2 - Critérios para Classificação dos Sistemas de Vigilância Sanitária

Critério	Situação atual	2008
Cadastramento de estabelecimento	8	9
Controle de ingresso de animais	9	10
Controle de trânsito interno	6	10
Fiscalização da vacinação	7	0
Participação comunitária	7	9
Fiscalização do comércio de vacinas	7	9
Coleta de material	9	10
Comunicação	8	10
Controle de eventos com aglomeração de animais	8	10
Atenção a focos	9	10
Total de Pontos	78	87

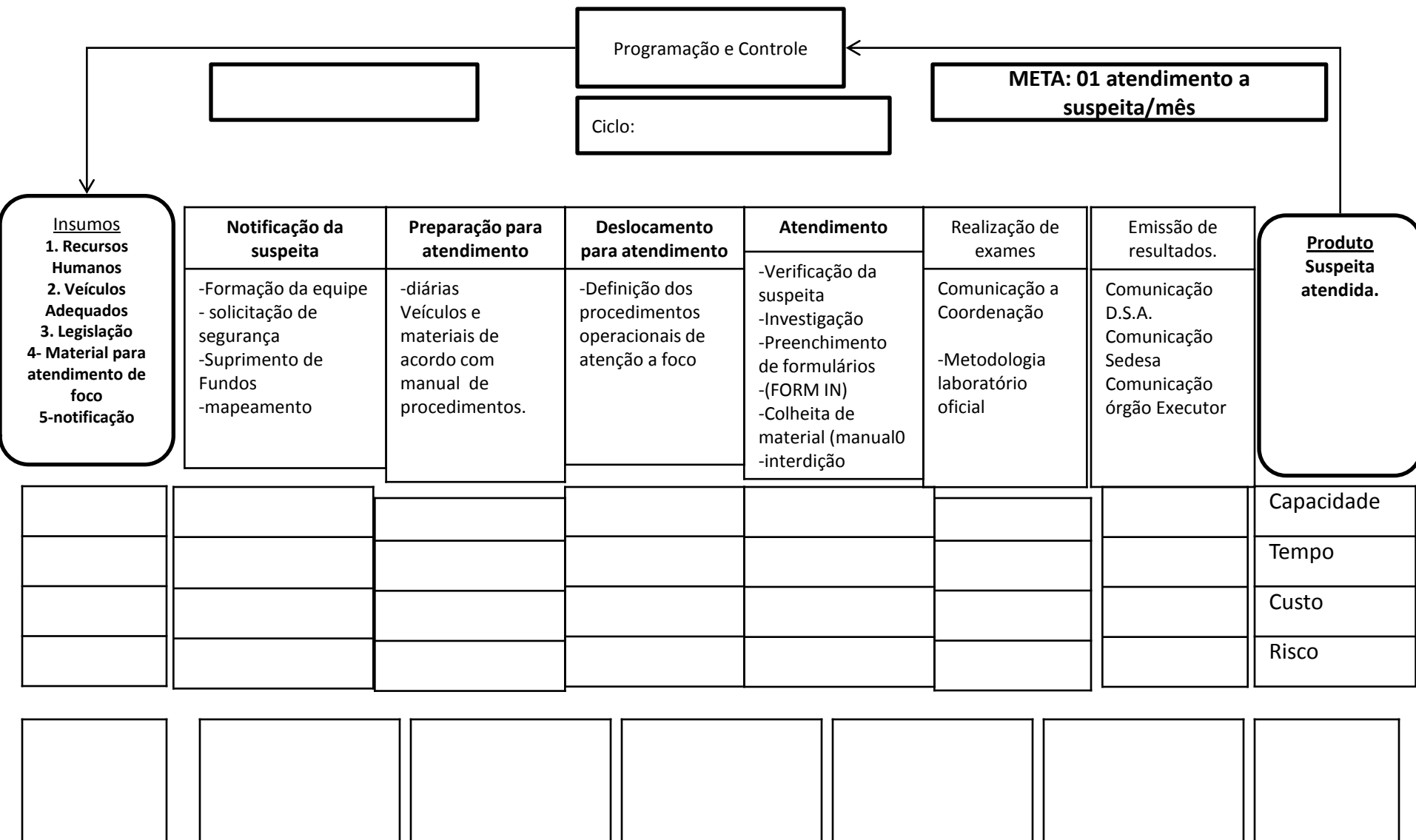
Pontuação: Plenamente adequado ou atualizado – 10 pontos
Parcial (ex. existe mas não atualizado) – 5 pontos
Inexistente ou inadequado – 0 pontos

	Item	Indicador	Meta s 2008	Ações	Custos
Resultados Esperados	Não ocorrência de focos	Resultados negativos nas suspeitas atendidas	Manutenção da situação		
	Notificações de suspeitas	Atendimento a notificações/suspeitas	Atendimento a 100% das notificações		
	Declaração do MAPA	Declaração de área livre (Portaria)	Declaração de área livre sem vacinação		
	Reconhecimento da OIE da área sem vacinação	Certificação da OIE	Livre sem vacinação		
Atividades (fins) Rotineiras	Fiscalização	Nº de fiscalizações das atividades de atenção veterinária	Incremento das fiscalizações	100% de fiscalização dos eventos, 100% defisc. dos abatedouros, 100% de fisc. das propr. de risco	250.000
	Controle da movimentação	% de controle de movimentação com GTA	100% de controle de movimentação com GTA	100% de fisc. de cargas de trâns. interestadual e 1 fisc. de trânsito interno móvel/mês/equipe	250.000
	Educação e participação comunitária e capacitação	Nº de atividades correlacionadas	30% no aumento das atividades correlacionadas	Contratação e capacitação de pessoal Aquisição de equipamentos	800.000
	Atendimento a suspeitas	100% de atendimentos	100% de atendimentos a notificações		
	Manutenção do cadastro	% de recadastramento	Recadastrar 100% de propriedades/ano	Contratação e capacitação de pessoal Aquisição de veículos	
	Monitoramento soro-epidemiológico e de prop. de risco	% de propriedades monitoradas	100% de propriedades monitoradas		
Projetos Estruturantes	Incremento nas estruturas dos SVO	Planilha 1	Melhoria em 17% da estrutura de SVO	Melhoria nos critérios da Planilha 1	600.000
	Modernização do sistema de informação epidemiológica	Rapidez no envio de informações e integração do sistema	Comunicação imediata		
	Incremento das estruturas de diagnóstico laboratorial	Amostras colhidas	Manter a situação		
	Incremento no sistema de vigilância epidemiológica	Planilha 2	Melhoria em 15% no sistema de vigilância	Melhoria nas ações da Planilha 2	1.000.000

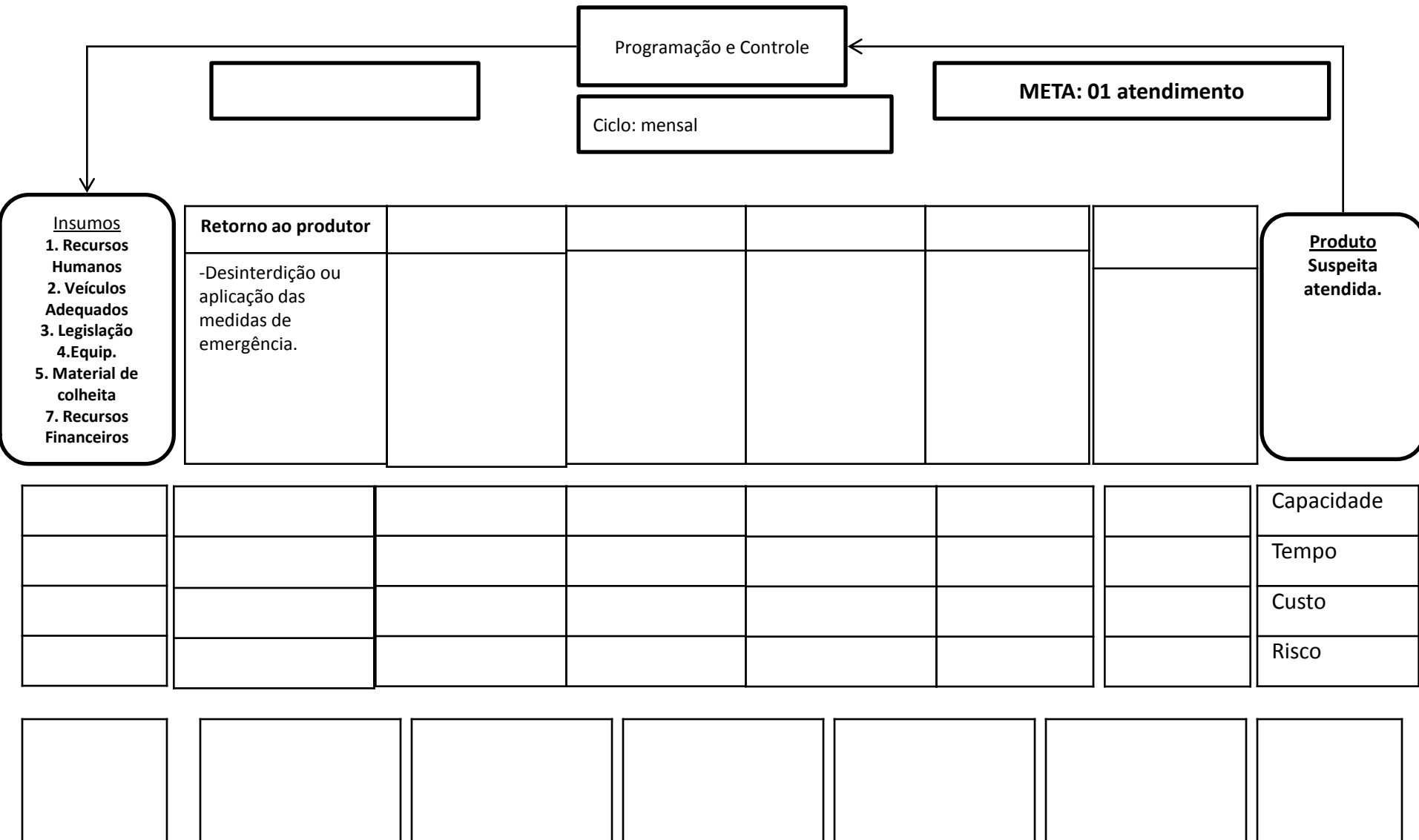
Mapeamento e Controle de Processos:



Mapeamento e Controle de Processos:



Mapeamento e Controle de Processos:



Desenho do Projeto: Realização de um inquérito soro-epidemiológico no Estado do CE

Interessados
Expectativas **3**

Situação Atual

Ausência de um retrato para saber se há circulação viral
- impossibilidade de avanço na classificação de risco.
- desconhecimento do problema

- Governos (Federal, Estadual e Municipais)
- Cadeia produtiva
 - Conhecer a realidade
 - Avançar na classificação de risco
 - Abertura de mercado e aumento da renda do produtor
 - Ter a possibilidade de tornar o Estado livre de febre aftosa

Situação Desejada

Conhecer a situação: se há ou não circulação do vírus da febre aftosa



- Realização de um estudo com base científica para conhecer se há ou não circulação viral

- Cadastro atualizado por parte do Estado
- Delineamento amostral pelo MAPA
- Colheita e envio das amostras por parte do Estado
- Realização dos testes pelo Lanagro
- Análise e confeção de relatório pelo MAPA

1

4

5

2

Estrutura Analítica do Projeto:

Realização de um inquérito soro-epidemiológico no Estado do CE

Cadastro atualizado	Delineamento amostral	Colheita e envio	Realização dos testes	Análise e confecção de relatório
Gerar arquivo por propriedade	Analisar dados	Definir equipes	Receber e conferir amostras	Analisar resultados
Enviar ao MAPA	Definir parâmetros estatísticos	Visitar e interditar propriedades	Realizar triagem	Confeccionar relatório
	Selecionar amostras	Formar UPA	Distribuir amostras	Enviar resultados aos interessados
	Informar Estado	Colher amostra	Processar amostras	
		Preparar e enviar amostras	Emitir resultados	
		Inserir dados no sistema de informações		

Cronograma do Integrado do Programa:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Compromissos (Programa e Projeto)	◆	◆◆	◆	◆◆								
Cadastro atualizado												
Delineamento amostral												
Colheita e envio												
Realização dos testes												
Análise e confecção de relatório												